PALAVRAS DO DIRETOR

Os quatro primeiros artigos deste número foram apresentados no I Forum de Administração de Políticas Sociais, promovido pela EBAP, com apoio da Finep, no período de 27 a 29 de maio de 1987.

Beatriz Azeredo analisa os principais problemas dos mecanismos de financiamento da política social, que têm sido utilizados nos últimos anos, discutindo, posteriormente, as possibilidades de superação de impasses, tendo em vista os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte. Thereza Lobo trata do tema descentralização, privilegiando a vertente do plano vertical (entre níveis do governo). Amélia Cohn, por sua vez, preocupando-se com o fato de que as políticas são ineficientes e não integradas, em termos de nação, sugere o treinamento de agentes sociais com o objetivo de democratizar os serviços públicos. Francisco de Assis Machado relata sua experiência de 15 anos de trabalho na implantação e direção de programas experimentais na área de saúde coletiva, expondo, ao final, seu ponto de vista de que os que se encontram no Estado e querem democratizá-lo devem organizar-se nos partidos em formação na sociedade, de modo que as políticas resultantes não sejam dominantes, mas obtidas a partir do "agir comunicativo".

Dando continuidade ao artigo publicado na *RAP* 3/87, Nice Braga preocupa-se, agora, com os métodos qualitativos utilizados na sua pesquisa para a coleta de dados sobre as estruturas e sistemas sociais, cujo objetivo era evidenciar as características dos processos decisórios em organizações públicas e privadas.

Dois artigos estão estreitamente relacionados com a preocupação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) quanto ao aspecto qualitativo da formação e do aperfeiçoamento de servidores públicos. Tanto Bernardo Kliksberg quanto Bianor Scelza Cavalcanti e demais autores abordam a importância da preparação e qualificação dos recursos humanos.

O primeiro artigo preocupa-se com a conscientização dos executivos quanto à necessidade de acompanhar as múltiplas transformações sócio-político-econômicas para que sua atuação gerencial não se torne obsoleta e inadequada, prejudicando o relacionamento empresa-meio.

O outro analisa a política do governo Reagan em relação ao Senior Executive Service, especialmente no que se refere ao desenvolvimento do sistema de carreira, ao papel do executivo generalista e à tradicional dicotomia entre política e administração que prevalece na administração americana. O artigo é oportuno, sobretudo tendo em vista os recentes esforços de reforma administrativa do Governo federal quanto à implantação de um sistema de carreiras que inclua a de técnico de políticas públicas e gestão governamental, e a criação do Centro de Desenvolvimento da Administação Pública (Cedam) e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), no contexto da Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Funcep).

Belmiro Valverde Jobim Castor e Nelson Suga abordam as dificuldades em associar o planejamento à ação empresarial efetiva e tentam, inicialmente, classificá-las para, em seguida, propor linhas de atuação que possibilitem sua superação.

Este número encerra-se com a resenha bibliográfica do livro *Participação na organização — uma introdução aos seus fundamentos, conceitos e formas,* monografia apresentada por Luís Carvalheira de Mendonça para a obtenção do título de mestre em administração pública pela EBAP e ganhadora do Prêmio Brahma de Administração em 1986.